O Empreendedorismo no Brasil

3.1 - Introdução

O ato de empreender em nosso país foi desprezível até a proclamação da república. Do período colonial e imperial não se tem dados efetivos de ações empreendedoras. Podem-se notar algumas tentativas empresariais, mas todas recaíam nos interesses do Rei de Portugal ou nos interesses dos familiares do Imperador.

Com o fim da escravatura o conceito de trabalho foi modificado. De algo destinado a escravos e sem remuneração para uma atividade humana, remunerada e também estratégica.

A proclamação da republica, no ano seguinte ao processo de libertação dos escravos, permitiu que surgisse o pensamento liberal, as iniciativas empreendedoras e a criação de empregos.

Surge então o fenômeno de imigração. Os primeiros imigrantes eram europeus. Trouxeram sua cultura e principalmente a habilidade em lidar com dinheiro e negócios. As regiões Sul e Sudeste do Brasil ainda apresentam influencia cultural dos europeus.

Posteriormente vieram outras raças e cabe destacar aqui um capitulo importante sobre os japoneses que se tornaram reféns nos EUA e acabaram por optar em vir trabalhar em nosso país. E assim encontramos uma gigantesca massa de orientais em algumas cidades do estado de São Paulo.

Nesse período ainda temos um processo industrial precário. E dessa influencia restou-nos uma habilidade de país montador por excelência. Podemos influenciar na mudança de um projeto, mas, não elaboramos um projeto na integra. O nosso parque industrial vive dos sobrevive daquilo que outras nações dispensam. Falta-nos um pouco de maturidade técnica para criar modelos. Somos excelentes reprodutores de modelos e feitores de moldes.

A formação de nossa mão de obra ocorreu em escolas técnicas que ofereciam cursos destinados aos interesses das empresas multinacionais e agora com a modernização em nível global essas mesmas escolas não conseguem alunos para cursos que não despertam interesse e procura pela indústria moderna.

Outro fenômeno interessante é que paralelamente ao surgimento de novos empregos na mão de estrangeiros o povo brasileiro de então fica dependente de patrões estrangeiros. Assim surgem os movimentos migratórios brasileiros onde a massa de migrantes expande o meio urbano através do êxodo rural.



Figura 3.1 - Fonte: SEBRAE.



Figura 3.0